



**SINDSIFCE**  
**INFORMA**

Uma seção  
sindical do  
**SINASEFE**

Segunda, 16 de julho de 2012 - Ano I - Nº 9 - Distribuição gratuita

## Proposta Governamental aos docentes: Seletividades, engodos e limites.

Preliminarmente, faz-se necessário afirmar que a proposta do governo aos docentes é decorrente da força do movimento paredista e de sua amplitude: a paralisação atinge 57 das 59 universidades federais e 34 dos 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Esse fato evidencia a justeza da tática da deflagração da greve como instrumento de luta.

Por outro lado, é preciso

afirmar insuficiência da proposta governamental: ela não discute a precarização da educação brasileira, nem as lacunas criadas a partir do processo de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica e das Universidades Federais. Ela é seletiva, restritiva e recheada de engodos,

**Proposta do governo é seletiva, restritiva e cheia de engodos.**

profundamente a carreira da

Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT).

A proposta de reajustes direcionada aos docentes se espraia pelos próximos três anos, deixando intocada a questão do direito à data base. Lembramos que ganhos salariais e progressão por carreira não são sinônimos. Sem a conquista desse direito, daqui a três anos, veremos os "ganhos imediatos" serem corroídos pela ciranda inflacionária.

### Da seletividade

A despeito do impacto orçamentário apresentado (de apenas 3,9 bilhões em três anos), a proposta governamental apresentada aos docentes não contempla o conjunto dos professores, beneficiando tão somente aqueles em fim de carreira: doutores com dedicação exclusiva no topo da carreira (professor titular). Claramente, os professores doutores de regime de dedicação exclusiva terão aumento superiores aos

doutores, elevando o fosso que separa doutores de mestres.

A proposta altamente regressiva e cheia de gargalos para a progressão. Só doutores poderão chegar ao topo da carreira, o que se configura em um claro retrocesso nos direitos já existentes. Quem está na base da carreira continua com dificuldade de progressão salarial.

Na carreira da EBTT nem

todos alcançarão o topo da carreira. Hoje um mestre pode chegar até o topo da carreira. Na proposta governamental um mestre alcança no limite a classe DII, podendo alçar à classe DIII se obtiver uma certificação de conhecimento tecnológico. Para se perceber a natureza restritiva da proposta, basta destacar que apenas 7% dos professores da EBTT são doutores.

### Dos engodos

A despeito do impacto orçamentário apresentado (de apenas 3,9 bilhões em três anos), a proposta governamental apresentada aos

docentes não contempla o conjunto dos professores, beneficiando tão somente aqueles em fim de carreira: doutores com dedicação

exclusiva no topo da carreira (professor titular). Claramente, os professores doutores de regime de dedicação exclusiva terão aumento superiores aos

demais, elevando o fosso que separa doutores de mestres e graduados.

A proposta altamente regressiva e cheia de gargalos para a progressão. Só doutores poderão chegar ao topo da carreira, o que se configura em um claro retrocesso nos direitos

já existentes. Quem está na base da carreira continua com dificuldade de progressão salarial.

Na carreira da EBTT nem todos alcançarão o topo da carreira. Hoje um mestre pode chegar até o topo da carreira. Na proposta governamental um

mestre alcança no limite a classe DII, podendo alçar à classe DIII se obtiver uma certificação de conhecimento tecnológico. Para se perceber a natureza restritiva da proposta, basta destacar que apenas 7% dos professores da EBTT são doutores.

## Proposta Governamental aos docentes: Seletividades, engodos e limites.

Uma das propostas apresentadas pelos Sindicatos SINASEFE e ANDES propunha o contracheque, tão somente, com uma linha: "vencimento básico", nesta incorporada a Restituição por Titulação (RT). O governo simplesmente desconheceu a reivindicação.

Por fim, é preciso destacar que, em momento algum, o governo sinalizou com a possibilidade de iniciar de fato um processo de negociação

com os técnicos administrativos. Há uma deliberação da Assembleia Geral dos Trabalhadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), daqueles pertencentes à base do SINDSIFCE de permanecermos em greve até que se obtenham ganhos para docentes e técnicos administrativos. Assim, mesmo que a proposta fosse boa, o que não o é, não poderíamos assinar qualquer termo de acordo sem

que as duas categorias fossem contempladas.

Para maiores detalhes da proposta governamental, confira os arquivos:

[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/noticias/srh/2012/120713\\_superior\\_tabela.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/noticias/srh/2012/120713_superior_tabela.pdf)

ou <http://migre.me/9V404>

[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/noticias/srh/2012/120713\\_proposta\\_reestruturacao.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/noticias/srh/2012/120713_proposta_reestruturacao.pdf)

ou <http://migre.me/9V40H>

## Marcha à Brasília

A despeito do impacto orçamentário apresentado (de apenas 3,9 bilhões em três anos), a proposta governamental apresentada aos docentes não contempla o conjunto dos professores, beneficiando tão somente aqueles em fim de carreira: doutores com dedicação exclusiva no topo da carreira (professor titular). Claramente, os professores doutores de regime de dedicação exclusiva

terão aumento superiores aos demais, elevando o fosso que separa doutores de mestres.

A proposta altamente regressiva e cheia de gargalos para a progressão. Só doutores poderão chegar ao topo da carreira, o que se configura em um claro retrocesso nos direitos já existentes. Quem está na base da carreira continua com dificuldade de progressão salarial.

Na carreira da EBTT nem todos alcançarão o topo da carreira. Hoje um mestre pode chegar até o topo da carreira. Na proposta governamental um mestre alcança no limite a classe DII, podendo alçar à classe DIII se obtiver uma certificação de conhecimento tecnológico. Para se perceber a natureza restritiva da proposta, basta destacar que apenas 7% dos professores da EBTT são doutores.

## Breves

Servidores e estudantes do IFCE estão a caminho de Brasília para participarem da "Marcha a Brasília".

A Marcha ocorre nesta quarta-feira (18) e diversas entidades sindicais juntamente com representantes do Movimento Estudantil deverão participar.



# GREVE DOS SERVIDORES FEDERAIS

# Marcha a Brasília

## 18 de julho de 2012

**Chega de enrolação!  
Negocia, Dilma!!!**

**PROGRAMAÇÃO**  
Jornada de Lutas  
em Brasília  
16 a 20 de julho:  
**Acampamento  
na Esplanada**  
18 de julho:  
**Marcha Nacional**  
20 de julho:  
**Plenária Unificada**

**FÓRUM NACIONAL DAS ENTIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**  
ANDES-SN, ANFFA-SINDICAL, ASFOC-SN, ASMETRO-SN, ASSIBGE-SN, CNTSS, CONDSEF, CONFELEGIS,  
CSP-CONLUTAS, CTB, CUT, FASUBRA, FENAJUFE, FENALE, FENALEGIS, FENAPRF, FENASPS, FENASTC,  
MOSAP, PROIFES, SINAGÊNCIAS, SINAIT, SINAL, SINASEFE, SINASEMPU, SINDIFISCO NACIONAL,  
SINDIRECEITA, SINDLEGIS, SINPECPF, SINBACEN e UNACON-SINDICAL